

Antena com ápice dos segmentos I e II avermelhado, abdome e pernas ocráceos.

Macho: Desconhecido.

Holótipo: Fêmea, BRASIL, Amazonas, P. das Laranjeiras, 7.IX.81, Jorge Arias col., na coleção do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA), Manaus.

Diferencia-se de *Platyscytus rubrofasciatus* Carvalho & Gomes, 1971 pela coloração das margens do pronoto e pela faixa irregular sub basal do cúneo.

As características morfológicas da espécie são as mesmas indicadas para o gênero, apenas a pubescência mais rala.

Anomalocornis ariasi n. sp.

(Figs. 2-3)

Caracterizada pela coloração do corpo e pela estrutura da genitália do macho:

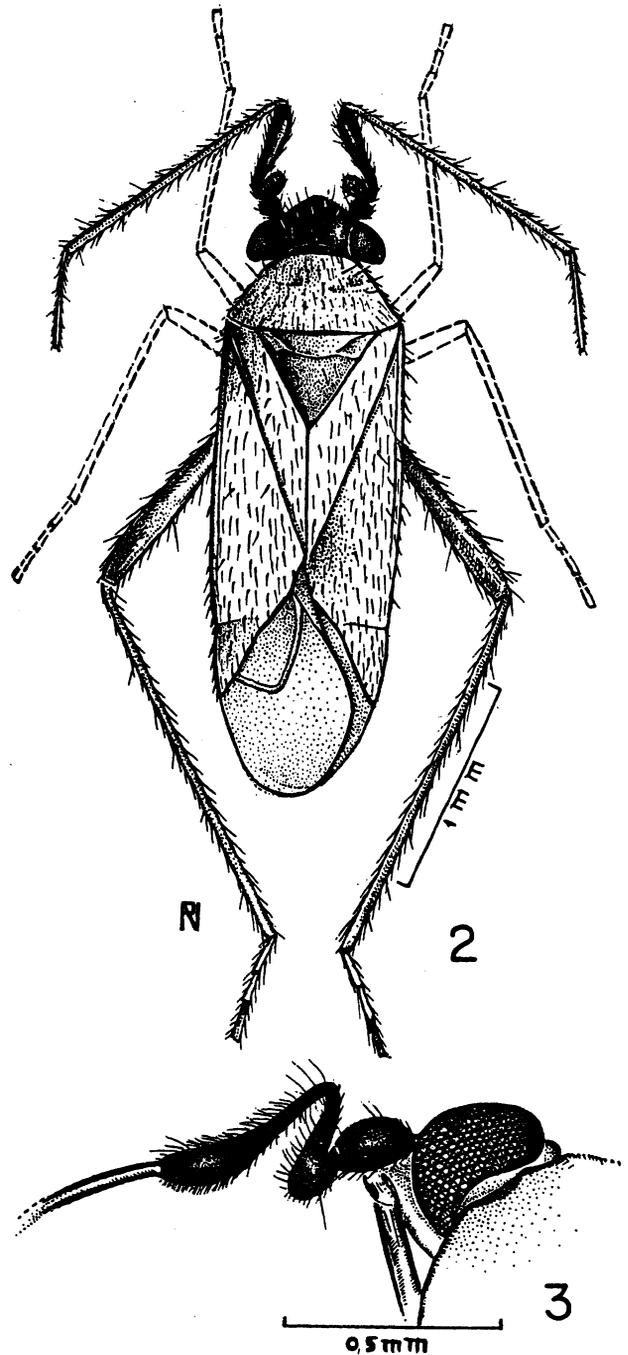
Macho: Comprimento 2,9 mm, largura 0,8 mm. *Cabeça*: Comprimento 0,2 mm, largura 0,6 mm, vértice 0,28 mm. *Antena*: Segmento I, comprimento 0,2 mm; II, 0,4 mm; III, 1,4 mm; IV, 0,4 mm. *Pronoto*: Comprimento 0,4 mm, largura na base 0,8 mm. *Cúneo*: Comprimento 0,88 mm, largura na base 0,28 mm (holótipo).

Coloração geral pálido-amarelada ao citrino com áreas negras; cabeça, olhos e antenas negros, segmento II pálido-amarelado; escutelo castanho-claro, levemente mais escuro que o clavc. Lado inferior negro, coxas (exceto bases) e pernas pálido-amarelados.

Pubescência semierecta, ângulos anteriores do pronoto e cabeça com cerdas longas, antena com segmento II característico (fig. 3) com pêlos longos e aspecto de escova, do lado inferior, segmento I fortemente globoso, afilado na base, segmentos II e IV com pêlos longos, mais compridos que a grossura dos segmentos; rostro encoberto (exemplar colado em retênculo), pernas longas e delgadas.

Fêmea: Desconhecida.

Holótipo: Macho, BRASIL, Manaus. P. das Laranjeiras, 4.IX.81, Jorge Arias, na coleção do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA), Manaus.



Figs. 2-3 — *Anomalocornis ariasi* n. sp., 2) macho, holótipo; 3) detalhe da antena vista de lado.

Difere de *Anomalocornis geijskesi* Carvalho & Wygodzinsky, 1945 pela coloração da antena e estrutura da genitália do macho.

O nome da espécie é dado em homenagem ao seu coletor Jorge Arias que reuniu uma interessante coleção de mirídeos na P. de Laranjeiras, nos arredores de Manaus.